

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2017
CICLO: MARÇO DE 2015 - MARÇO DE 2018

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

1.2- Câmpus: NOVA XAVANTINA

1.3-Curso: AGRONOMIA

2. Introdução

A Comissão de Avaliação do Câmpus de Nova Xavantina é composta pela Prof.^a Dra. Renata Rossi Del Carratore, pelo PTES Marcelo Araújo e pelo discente Laurence Antonio de O. Junior. O ciclo avaliativo ao qual esse relatório se refere compreende o triênio 2015-2018.

O presente relatório apresenta os dados que fazem referência ao curso de Bacharelado em Agronomia, que foi criado e autorizado pela Resolução 012/2005 *Ad Referendum* do CONSUNI, homologada pela Resolução 021/2005 CONSUNI.

Atualmente, o quadro de docentes efetivos do Curso de Agronomia conta 12 Agrônomos, três Biólogos, dois Engenheiros Florestais, um Engenheiro Agrícola, um Geólogo, um Licenciado em Ciências Agrícolas, uma Licenciada em Letras, um Matemático, uma Química Ambiental e uma Zootecnista, totalizando 24 professores, dos quais 20 são Doutores e 4 são Mestres.

Para completar o quadro docente, contamos com sete professores interinos e três são professores substitutos. Entre eles temos três Biólogos, dois Agrônomos, dois Matemáticos, uma Arquiteta, um Engenheiro Civil e um Físico, dos quais três são Doutores, cinco são Mestres e dois são Graduados. Eles ministram disciplinas obrigatórias que ainda não foram contempladas em Concurso Público e/ou que estão cobrindo eventuais indisponibilidade de docentes efetivos, que estão ocupando cargos de gestão. Dessa forma, temos 34 professores ministrando disciplinas relacionadas ao Curso de Agronomia de Nova Xavantina.

O ingresso no curso de Bacharelado em Agronomia pode ocorrer de duas maneiras, por meio do Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e por meio do Vestibular da UNEMAT, que ocorrem nos primeiro e segundo semestres letivos, respectivamente, e são ofertadas 40 vagas a cada semestre. Atualmente, estão matriculados 363 acadêmicos e, no período em que a Avaliação foi realizada, tínhamos 361.

O Projeto Pedagógico do Curso prevê que a integralização curricular ocorra com 4.080 h, das quais 120 h são de Estágio Curricular Supervisionado, 30 h de Trabalho de Conclusão de Curso I, 30 h de Trabalho de Conclusão de Curso II e mais 60 h de Atividades Complementares, que devem ser realizadas ao longo do período de graduação.

3. Metodologia

O processo avaliativo ocorreu em cinco etapas: mobilização/sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2015/2018; realização do diagnóstico da realidade da UNEMAT, por meio de preenchimento de questionário on-line; sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; divulgação dos resultados para as Coordenações de Curso; e elaboração desse relatório.

Durante o período de avaliação, a Coordenação de Curso divulgou, para toda a comunidade acadêmica, a importância da Avaliação Institucional. Tal divulgação foi realizada por e-mail e no *blog* do Curso.

Os dados coletados referentes ao Curso de Agronomia de Nova Xavantina foram apresentados aos docentes na Reunião Pedagógica no início do semestre letivo 2017/2, quando foram realizadas algumas discussões.

A avaliação individualizada de cada disciplina foi enviada para os docentes por e-mail, a fim de que cada um ficasse ciente sobre a avaliação dos discentes.

4. Desenvolvimento

Perfil da comunidade acadêmica

No Curso de Agronomia de Nova Xavantina, entre os acadêmicos que responderam os questionários, verificou-se que 49,28% são do sexo feminino e 50,72%, do sexo masculino (Tabela 1). Antigamente, os cursos de Agronomia eram compostos basicamente por homens. Contudo, verifica-se que, nos dias de hoje, temos praticamente a mesma proporção entre os dois sexos.

Ainda na Tabela 1, observa-se composição similar entre os docentes, mas com uma proporção um pouco superior de professoras (53,12%) em relação aos professores (46,88%).

Tabela 1. Distribuição dos acadêmicos e docentes do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina por sexo.

Sexo	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Feminino	68	49,28	17	53,12
Masculino	70	50,72	15	46,88
Total	138	100,00	32	100,00

Em relação à faixa etária, observa-se na Tabela 2, que os 88,41% dos acadêmicos do Curso de Agronomia de Nova Xavantina têm entre 17 e 25 anos, sendo 52,90% entre 21 e 25 anos. Nas demais faixas etárias pesquisadas, 26 a 30 e 31 a 40 anos, observou-se uma proporção de 8,70 e 2,90%, respectivamente. Com base nesses dados, constata-se que a maior parcela dos alunos são jovens.

Tabela 2. Distribuição dos acadêmicos e docentes do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina por faixa etária.

Faixa etária	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
17 a 20 anos	49	35,51	0	0,00
21 a 25 anos	73	52,90	0	0,00
26 a 30 anos	12	8,70	5	15,62
31 a 40 anos	4	2,90	20	62,50
41 a 50 anos	0	0,00	4	12,50
Mais de 50 anos	0	0,00	3	9,38
Total	138	100,00	32	100,00

Sobre a faixa etária do corpo docente (Tabela 2), observa-se que 78,12% estão com menos de 41 anos, o que corresponde a um quadro de professores relativamente jovem, que ainda têm bastante tempo para contribuir com a universidade e que podem contar com a experiência e o apoio dos professores mais experientes, com mais de 41 anos (21,88%), além de considerar que 71,88% dos docentes ingressaram na UNEMAT a menos de dez anos.

Verifica-se na Tabela 3 que, no Curso de Agronomia de Nova Xavantina, predominam acadêmicos que se dedicam apenas aos estudos (90,58%), enquanto que 3,45% trabalham seis ou mais horas por dia e os demais, 5,80%, são autônomos. Esses dados refletem também no estado civil (Tabela 4), em que 92,03% são solteiros e os outros 7,97% ou estão casados em em união estável. Esses resultados podem ser explicados pelo fato de os nossos acadêmicos estarem entre 17 e 25 anos, em sua maioria.

Tabela 3. Ocupação dos acadêmicos do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina.

Ocupação	Número	Porcentagem
Autônomo	8	5,80
Somente Estudante	125	90,58
Trabalha até 6 horas por dia	3	2,17
Trabalha mais de 6 horas por	2	1,45
Total	138	100,00

Em relação ao estado civil dos professores do Curso de Agronomia de Nova Xavantina (Tabela 4), observa-se que 34,38% são solteiros, 50,00% são casados ou estão em união estável.

Tabela 4. Estado civil dos acadêmicos e professores do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina.

Estado civil	Aluno		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Casado(a)	3	2,17	10	31,25
Divorciado(a)	0	0,00	5	15,62
Solteiro(a)	127	92,03	11	34,38
União estável	8	5,80	6	18,75
Viúvo(a)	0	0,00	0	0,00
Total	138	100,00	32	100,00

Por outro lado, quando se avalia a condição financeira dos acadêmicos, verifica-se que 55,80% possuem renda familiar mensal inferior a três salários mínimos (Tabela 5). Outra parcela significativa, tem renda familiar entre três e cinco (34,78%) ou entre cinco e dez salários mínimos (6,52%). Apenas uma pequena parcela dos acadêmicos possui renda familiar mensal superior a dez salários mínimos (2,90%). Esses dados contrastam um pouco com a proporção de alunos que necessitam trabalhar para se manter, que é de 9,42% (Tabela 3).

Tabela 5. Renda familiar mensal dos acadêmicos e professores do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina.

Renda familiar mensal	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
10 a 15 salários	2	1,45	13	40,62
3 a 5 salários mínimos	48	34,78	5	15,62
5 a 10 salários mínimos	9	6,52	10	31,25
Acima de 15 salários	2	1,45	4	12,50
Menos de 3 salários	77	55,80	0	0,00
Total	138	100,00	32	100,00

Em relação à renda familiar dos docentes do curso de Agronomia de Nova Xavantina (Tabela 5), percebe-se que 84,37% contam com mais de cinco salários mínimos, o que está correlacionado com a titulação dos professores: 53,12% doutores, 37,50% mestres, 3,12% especialistas e 6,25% graduados.

As cores parda e branca são as predominantes, com 44,93 e 41,30%, respectivamente. Pretos e amarelos somam 11,59 e 2,17% (Tabela 6). Não temos indígenas cursando Agronomia em Nova Xavantina. Esses dados são reflexo do fato de a maioria dos nossos acadêmicos serem descendentes de Sulistas, pessoas que vieram para a região na época em que se estava desbravando o Centro-Oeste.

Tabela 6. Cor dos acadêmicos do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina.

Cor	Alunos		Professores	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
Amarela	3	2,17	2	6,25
Branca	57	41,30	20	62,50
Indígena	0	0,00	0	0,00
Parda	62	44,93	10	31,25
Preta	16	11,59	0	0,00
Total	138	100,00	32	100,00

Ainda na Tabela 6, observa-se que 62,50% dos professores se declararam brancos, 31,25% pardos e 6,25% amarelos. Essa diferença se deve ao fato de a maioria dos professores serem naturais de outras regiões do país.

Quanto ao regime de trabalho (Tabela 7), verifica-se que 68,75% trabalham na UNEMAT em tempo integral e com Dedicção Exclusiva e é um reflexo da forma de ingresso

predominante nas instituições públicas nacionais, que é o Concurso Público, que no curso de Agronomia representa 65,62%.

Os professores contratados, que representam 34,38% dos docentes do Curso de Agronomia, ou estão em regime de 20 ou 30 horas semanais, 25,00 e 6,25%, respectivamente (Tabela 7).

Tabela 7. Regime de trabalho e forma de ingresso dos docentes do Curso de Agronomia da UNEMAT Nova Xavantina.

Regime de trabalho	Número	Porcentagem	Forma de ingresso	Número	Porcentagem
Regime integral (40 horas)	22	68,75	Concurso	21	65,62
Regime parcial (20 horas)	8	25,00	Contrato	11	34,38
Regime parcial (30 horas)	2	6,25	Disponibilidade de outros	0	0,00
Total	32	100,00	Total	32	100,00

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os resultados das avaliações geralmente são discutidos em reuniões pedagógicas ou outros tipos de encontros docente, por isso verifica-se que 84,38% dos professores responderam “bom” ou “muito bom” nesse quesito.

Para os acadêmicos, é essencial que os resultados das avaliações sejam repassados, apesar de a maioria (66,66%) ter respondido que está “bom” ou “muito bom”. É essencial que os resultados de todas as avaliações sejam divulgados para toda a comunidade acadêmica, a fim de que todos tenham ciência dos nossos pontos fortes e onde precisamos focar os nossos esforços. Além disso, para que todos tenham a real importância de se submeter a esse tipo de avaliação e possam sempre melhorar.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NESTA DIMENSÃO.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O curso de Agronomia possui ótima imagem em âmbito local e regional, visto que 83,34% dos alunos e 78,12% dos professores marcaram “bom” ou “muito bom”. Entretanto, precisamos divulgar mais as nossas ações, para que a sociedade valorize o nosso trabalho e possam nos apoiar quando for necessário. Esse aspecto será abordado no item 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Verifica-se um contraste enorme entre as respostas dos professores e as dos acadêmicos. Cerca de 88% dos docentes consideram que há “boa” ou “muito boa” divulgação dos editais de bolsas. Por outro lado, uma grande parcela dos acadêmicos (50,72%) estão insatisfeitos ou acham que a divulgação de editais de bolsas é razoável. Contudo, conforme será relatado no item 4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes, quando se fala em circulação da informação, a maior parte das informações são repassadas via e-mail ou no *blog* do curso e, muitas vezes, as informações fornecidas no Sistema Acadêmico (Sagu) estão desatualizadas ou são poucos os alunos que visitam o *blog*. Mesmo assim, os editais de bolsas sempre são divulgados nos espaços apropriados que existem no Campus de Nova Xavantina.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os acadêmicos e professores do curso de Agronomia de Nova Xavantina vêm que a UNEMAT apresenta uma boa imagem perante a sociedade.

Contudo, na hora de se comunicar, as opiniões são divergentes. Uma grande parcela dos acadêmicos (67,39%) acredita que a UNEMAT tem boa comunicação e que os meios utilizados estão adequados. Entre os professores as opiniões se invertem, verificando-se que 56,24% percebe que a comunicação da UNEMAT com a sociedade não está boa, principalmente devido aos meios de comunicação utilizados não estarem atendendo de forma satisfatória.

Com base nessas informações, pode-se afirmar que, pelo menos para uma parcela da comunidade acadêmica, a UNEMAT precisa melhorar a sua comunicação com a sociedade, bem como divulgar melhor suas ações e os trabalhos produzidos dentro da universidade.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O campus de Nova Xavantina, em relação a outras Universidade do país ou a outros campi da UNEMAT, é relativamente pequeno, o que facilita o atendimento e assistência aos discentes. Apesar de o curso de Agronomia ser o que conta com maior efetivo de alunos, conseguimos nos comunicar e atender a todos.

Em relação às políticas de apoio aos estudantes, 33,34% dos acadêmicos informaram que são boas ou muito boas. Entre os docentes, esse número cresce para 53,13%. Em relação aos acadêmicos que responderam que essas políticas são razoáveis ou que estão insatisfeitos, há uma proporção bastante significativa (61,59%). Contudo, muitas das vezes em que ocorrem os editais de seleção para proporcionar esse tipo de apoio, muitos acadêmicos não se inscrevem, ficando vagas ociosas, algumas vezes.

Quanto à atuação do Coordenador do Curso para solucionar problemas organizacionais e administrativos relacionados ao Curso de Agronomia de Nova Xavantina, 87,5% de acadêmicos e professores marcaram o item “bom ou “muito bom”. Em relação aos encaminhamentos do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, a proporção de professores que responderam “bom” ou “muito bom” se manteve em 87,50%, enquanto que para os acadêmicos a proporção que marcou essas respostas reduziu para 75,36%.

Em relação a atuação dos Profissionais Técnicos do Curso de Agronomia, verificou-se que 81,88% dos alunos e 84,38% a classificaram como “boa” ou “muito boa”, o que demonstra o ótimo desempenho e a enorme dedicação desses profissionais na realização das suas funções.

Apesar de haver um esforço por parte da Coordenação de Agronomia para atender e resolver o máximo de demandas, nem sempre é possível. Mesmo assim, precisamos melhorar o *feed back* aos professores e alunos sobre as demandas que foram atendidas e, aquelas que não foram atendidas, informar o porquê.

Sobre os mecanismos de atendimento e orientação aos alunos, precisamos melhorar, apesar de uma grande parcela de docentes (81,25%) terem respondido que está “bom” ou “muito bom”. Nesse aspecto, é importante ressaltar a relevância das reuniões com os acadêmicos para informá-los sobre a Normativa Acadêmica, grade curricular, estágios, auxílios, entre outras informações pertinentes à vida acadêmica.

A maior parte das informações referentes ao Curso de Agronomia são postadas no *blog* do curso ou repassadas via e-mail. Mesmo assim, quando as informações são essenciais, são distribuídos panfletos ou são realizados avisos em sala de aula. Entre os professores, 75,00% responderam que a circulação de informação é “boa” ou “muito boa”. Contudo, entre os acadêmicos essa proporção reduziu para 58,70%. Isso pode ser devido ao fato de as informações cadastrais fornecidas ao Sistema Acadêmico (Sagu) não estarem atualizadas ou devido aos alunos não terem o hábito de acessarem o *blog* do curso.

Quanto à atuação do Colegiado do Curso de Agronomia, 93,76% dos professores responderam que está “boa” ou “muito boa”, sobre as ações adotadas pelo colegiado para melhorar a qualidade do curso, essa proporção reduziu significativamente, 78,13%. Entre os acadêmicos essa proporção é ainda menor, 67,39%. Entretanto, algumas ações que são tomadas pelo colegiado, muitas vezes não são tão transparentes e, muitas vezes, parecem ter vindo da Coordenação de Curso ou são ações isoladas de alguns professores

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação à política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição, 56,25% dos docentes do curso de Agronomia de Nova Xavantina estão insatisfeitos e 28,12% acham que estão boas. Com base nessas informações, infere-se que a UNEMAT precisa melhorar e incentivar mais a qualificação docente. Não apenas em relação à titulação (mestrado e doutorado), mas incentivar a busca por atualizações de técnicas e procedimentos que possam ser aplicados nos trabalhos desenvolvidos no próprio campus.

Esse resultado também se expressa quando se questionou sobre o incentivo à participação em eventos, em que 56,26% dos docentes do curso de Agronomia de Nova Xavantina estão insatisfeitos.

Entre os acadêmicos do curso de Agronomia de Nova Xavantina, esse percentual é menor, mas, mesmo assim, é significativo, pois 44,93% estão insatisfeitos.

Portanto, constata-se que a UNEMAT precisa incentivar mais e apoiar a participação dos docentes e acadêmicos em eventos técnico-científicos.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Avaliou-se a atuação das Diretorias (DPPF, DURA e Faculdade), verificou-se que, de maneira geral, mais de 85 dos docentes está satisfeito. Por sua vez, entre os acadêmicos, o que se percebe é que cerca de 80% está insatisfeito. Essa insatisfação pode ser devido à falta de conhecimento sobre onde e como cada uma delas atuam. Essa hipótese, se baseia no fato de que é essencial o entrosamento entre as diretorias e a Secretaria Acadêmica, mas esta os acadêmicos conhecem desde os seus primeiros dias na universidade, pois é onde realizam a suas matrículas.

O mesmo se repete para os Órgãos Colegiados e para os Conselhos, o de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Universitário.

Para resolver esse problema, seria essencial a apresentação dos papeis de cada Diretoria e cada Conselho, mostrando onde, como e quando atuam. Além disso, é primordial melhorar a circulação das decisões tomadas em cada uma dessas instâncias.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NESTA DIMENSÃO.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Quanto ao ambiente de trabalho (limpeza, funcionalidade, conforto), a grande maioria dos docentes não está completamente satisfeita (81,25%), principalmente porque as necessidades são atendidas apenas parcialmente, e isso se deve a diversos aspectos. Considerando o espaço e conforto das salas de aula e laboratórios, não suportam uma turma de 48 alunos, o que ocorre inúmeras vezes. Além disso, a maioria dos docentes do Curso de Agronomia de Nova Xavantina não possuem sala individual ou um local adequado para preparar aulas, atender alunos e/ou desenvolver outras atividades que exijam maior concentração. Muitas vezes, os professores ficam nus laboratórios ou em locais de convivência, que são inadequados à execução das atividades didáticas, pedagógicas e científicas.

Os recursos didáticos disponíveis, estão deixando a desejar, em vista de que há necessidade de manutenção. Por exemplo, os quadros negros estão com péssima superfície, dificultando muitas vezes a escrita, ou mesmo apagar o quadro. Quanto aos projetores

multimídia, vários deles estão necessitando de manutenção, pois as imagens projetadas não ficam com boa definição e não é possível focalizar as imagens na tela de projeção.

A biblioteca do campus de Nova Xavantina precisa ser ampliada, possibilitando a instalação de novas prateleiras e criação de ambientes de estudos. Além disso, o acervo precisa ser ampliado e atualizado. Este ano houve a aquisição de vários títulos, mas não houve recurso suficiente para atender à demanda do curso, o que causa insatisfação de professores e acadêmicos.

O acesso à internet no campus de Nova Xavantina melhorou bastante esse último ano, pois foi implantada uma rede que cobre a área do campus quase que completa. Entretanto, a velocidade da internet precisa melhorar.

Sobre a moradia estudantil, há necessidade de reforma e, talvez ampliação. É provável que, se a qualidade das moradias melhorasse, a demanda aumentaria. Atualmente, as casas são ocupadas por estudantes que, realmente, não têm condições de alugar um local melhor na cidade.

O campus de Nova Xavantina conta com uma Van (cerca de 16 lugares) e um ônibus (cerca de 40 lugares). Entretanto, o número de alunos matriculados nas disciplinas (até 48) e a distância para os locais das aulas de campo, muitas vezes impossibilita que as aulas sejam ministradas, o que prejudica o rendimento e o aprendizado. Nesse sentido, seria essencial a aquisição, ou mesmo a disponibilização, de um ônibus maior e que permita viajar distâncias maiores em menor tempo.

Quanto a estacionamentos no Campus de Nova Xavantina, 78,13% dos professores e 84,06% dos acadêmicos estão insatisfeitos. Realmente, estacionar um veículo, dependendo do horário e do local, é uma atividade bastante difícil. Entretanto, essa tarefa poderia ser facilitada se o estacionamento fosse demarcado e se as pessoas respeitassem as marcações.

Sobre o auditório para realização de atividades acadêmicas, o campus de Nova Xavantina deixa a desejar. O auditório mais antigo permite uma lotação de 150 a 200 pessoas, mas a área destinada ao prelecionista e para projeção não são tão boas.

Atualmente, temos mais um anfiteatro, que foi construído recentemente, mas que ainda não está disponível para ser utilizado.

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Os resultados das avaliações não são divulgados para toda a comunidade acadêmica.	Os resultados geralmente são repassados e discutidos entre gestores e professores.	Ampliar a divulgação dos resultados das avaliações; Realizar reuniões com os acadêmicos para apresentação e discussão dos resultados.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NESTA DIMENSÃO.		
Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Pouca divulgação das ações.	Ótima imagem em âmbito local e regional	Divulgar melhor as ações do Curso perante a sociedade.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.	Pouca divulgação entre os acadêmicos dos editais de bolsas;	Boa comunicação entre a Coordenação e os acadêmicos;	Divulgar o blog do curso nas reuniões com os acadêmicos e nas salas de aula; Solicitar a atualização das informações fornecidas no Sistema Acadêmico (Sagu)
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	Pouca comunicação entre o Curso e a Sociedade	Disponibilidade de meios de comunicação	Utilizar os meios disponíveis para melhorar a comunicação do Curso com a sociedade.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Poucos inscritos para concorrer às políticas de apoio estudantil	Possibilidade de atender mais acadêmicos, devido às vagas ociosas	Maior divulgação dos editais, bem como prazos e requisitos para inscrição
	Desconhecimento por parte dos acadêmicos sobre a normativa acadêmica	Boa comunicação entre coordenação de curso, secretaria acadêmica e alunos	Divulgação da normativa acadêmica e reuniões para apresentar os direitos e deveres dos acadêmicos
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Pouco incentivo e poucos recursos para participação em eventos		Fomentar a participação de docentes e discente em eventos técnico-científicos

	técnico-científicos		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Desconhecimento sobre o papel das Diretorias e Conselhos	Boa comunicação com os acadêmicos	Reuniões com os acadêmicos para explicar a função de cada Diretoria e Conselho
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR RESPOSTAS QUE SE ENQUADRAM NESTA DIMENSÃO.		
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Ambiente de trabalho inadequado para os docentes		Disponibilização/Construção de salas individualizadas
	Laboratórios inadequados para atender plenamente as demandas do curso		Divisão das turmas de aulas de laboratório e possibilitar que isso seja contabilizado na carga horária do professor
	Quadros negros estão ruins		Aquisição de novos quadros
	Projetores multimídias não estão bons		Manutenção adequada dos equipamentos
	A biblioteca não atende às demandas do curso		Ampliação da biblioteca
	Acervo bibliográfico escasso e desatualizado		Aquisição de novos títulos e em quantidade suficiente para atender às demandas
	Desmotivação para morar nas casas do estudante		Reforma e ampliação das casas do estudante
	Meios de transporte inadequados para atender algumas aulas práticas		Aquisição/Disponibilização de veículos adequados
	Estacionamentos não atendem à demanda		Marcação e regulamentação dos estacionamentos no campus

6. Considerações finais

É evidente que o nosso curso precisa melhorar em diversos aspectos, mas verificou-se que o corpo docente e técnico tem condições de desempenhar suas funções, mesmo frente a todas as dificuldades encontradas.

É claro que muitas das ações para solucionar as nossas fragilidades exigem recursos que, atualmente, estão bastante escassos. Contudo, é imperioso que a UNEMAT (docentes, PTES e discentes) mostre a sua importância para a sociedade mato-grossense, a fim que tenhamos o seu apoio para reivindicarmos recursos para implementar as melhorias propostas.

A aplicação do questionário de avaliação institucional deveria ser vinculada à matrícula dos alunos, mesmo que seja opcional o seu preenchimento. Para os docentes, o preenchimento do questionário de avaliação institucional deveria ser exigido, no momento em que estão fechando os seus diários, mesmo que o seu preenchimento seja facultativo.

As repostas de algumas questões devem ser revistas, pois há algumas perguntas em que as opções de respostas (insatisfeito, regular, bom, muito bom e não se aplica) não são adequadas.